

INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DOS EXERCÍCIOS DE GESTÃO AMBIENTAL NA SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS DESPORTIVOS

Mohammad Reza Ghasemi

Rezaghasemi74@gmail.com
Islamic Azad University

Ebrahim Khoshnam

khoshnam9696@gmail.com
Islamic Azad University

Ahmad Tork Far

a.torkfar@gmail.com
University of Jahrom, Iran

Younes Mohammadzadeh

younesmohammadzadeh598@gmail.com
Zand University, Shiraz, Iran

RESUMO

O presente estudo visa investigar o papel do treinamento em gestão ambiental na sustentabilidade dos negócios esportivos. O método deste estudo foi uma pesquisa para a coleta de dados. A população estatística desta pesquisa incluiu todos os gestores de empresas esportivas de Teerã, no total de 1.500 empresas. Isto considerado, 306 gestores dessas empresas foram identificados como a amostra do estudo. A ferramenta de pesquisa foi um questionário utilizado no modelo conceitual de Bough et al. (2018). O método da equação estrutural foi utilizado para analisar os dados do presente estudo. Todo o processo de análise da pesquisa foi conduzido utilizando os softwares SPSS versão 20 e PLS versão 2. Os resultados deste estudo mostraram que exercícios operacionais, comunicacionais, organizacionais e suplementares têm um efeito significativo sobre a sustentabilidade dos negócios esportivos.

Palavras-chave: Negócios, Sustentabilidade, Esportes, Meio ambiente.

1. INTRODUÇÃO

Uma das questões do mundo atual é a proteção ambiental, que tem sido reconhecida e enfatizada não apenas como parte integrante do desenvolvimento sustentável, mas também como um valor essencial das gerações atuais e futuras (Jabber, 2015). Instâncias de instabilidade como o uso inadequado de energia, uso excessivo e destruição de recursos básicos, pobreza, crescimento populacional, poluição etc. são também grandes problemas ambientais e, inevitavelmente, a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável são cada vez mais importantes (Zhu et al., 2017). Com o advento da tecnologia, os problemas humanos tornaram-se mais generalizados, convertendo os distúrbios biológicos numa das preocupações mais importantes do mundo de hoje. Numerosas questões ambientais têm engolido as mentes e preparado o caminho para novos esforços para a implementação de políticas mais centradas no ambiente (Di Giacomo et al., 2017).

A importância de um ambiente saudável hoje em dia e a necessidade de lutar para preservá-lo não é escondida. A proteção do meio ambiente do planeta não é possível sem a participação de todos os países e seus povos. Por esta razão, instrumentos legais internacionais como a Declaração do Rio, a Agenda 12, têm enfatizado o princípio da participação pública na proteção ambiental (Renwick et al., 2013). Estudar estes documentos e resumi-los determinará os três elementos necessários para a participação do público. Estes três componentes são: o direito de acesso à informação ambiental, a participação pública na tomada de decisões (e seu processo), e o acesso e uso das autoridades judiciais ambientais no campo (Jabbour, 2013). A importância de prestar atenção ao meio ambiente nas organizações tem levado muitas dessas organizações a ter um plano bem elaborado para o meio ambiente e os ecossistemas. No entanto, desta forma, os recursos humanos como uma grande força nas organizações podem mudar na medida em que a organização alcança seus objetivos ambientais (Tateyan et al., 2009).

As organizações enfrentam os requisitos inevitáveis para enfrentar o desafio da proteção ambiental. A gestão ambiental adequada tornou-se um fator de sucesso para as organizações (Kramar, 2014). Um dos principais objetivos das organizações é melhorar continuamente o status ambiental e, ao mesmo tempo, desenvolver quantitativamente a capacidade e aumentar a diversidade e a qualidade dos produtos e serviços (Tao et al., 2016). A implementação de um sistema de gestão ambiental, apesar das condições econômicas instáveis e das leis e regulamentos ambientais difíceis na maioria das organizações, visa melhorar seu desempenho ambiental de acordo com as leis e regulamentos e aumentar sua competitividade nos mercados globais (Wagner, 2013). A importância do desempenho ambiental nas organizações tem levado a uma análise profunda do desempenho ambiental das organizações (Dashti Nezhad et al., 2015).

O crescimento do negócio é uma das principais métricas para avaliar o desempenho e o sucesso de uma empresa. No mundo competitivo de hoje, as empresas não podem mais contar com uma tendência constante durante um longo período de tempo, e inevitavelmente precisam de crescimento contínuo para sobreviver e manter sua posição em relação a outras empresas. Este crescimento também pode ocorrer em áreas como vendas, quota de mercado, ativos, recursos humanos, reserva de talentos e afins (Davari & Moradi, 2013). Uma das questões mais importantes em qualquer ambiente é o desenvolvimento sustentável.

A ideia central do desenvolvimento sustentável é satisfazer as necessidades da geração atual, levando em conta as necessidades das gerações futuras. O desenvolvimento sustentável é essencial para o progresso humano; portanto, devem ser tomadas medidas para eliminar a contradição entre desenvolvimento e conservação de recursos para que os recursos existentes, bem como o desenvolvimento, estejam fora de ordem e sejam controláveis. Desenvolver negócios internacionais também contribui para o crescimento econômico de um país e atrai investimento estrangeiro, tendo em vista o desenvolvimento sustentável. Uma das principais preocupações do país hoje é resolver o problema do desemprego. Devido a razões estruturais, como aumento da oferta de mão-de-obra, falta de investimento, migração rural para as cidades, aumento das taxas de participação das mulheres nas atividades econômicas, aumento dos graduados nas universidades e na população jovem, o mercado de trabalho do Irã está em desequilíbrio (Ganescu, 2012). As microempresas estão entre os fatores de emprego mais importantes. Portanto, a atenção a este tipo de atividade tem aumentado hoje. Em muitos países, as micro, pequenas e grandes empresas desempenham um papel significativo na criação de emprego e na distribuição de rendimentos (Fellnhofner, 2017).

Os profissionais de negócios dão ênfase especial à identificação dos elementos que afetam a sustentabilidade empresarial e geralmente se referem à sustentabilidade empresarial na forma de modelos conceituais e descritivos. O Modelo de Sustentabilidade Empresarial, ao criar um entendimento comum da lógica empresarial, analisando e melhorando os negócios e criando uma visão clara, permite às empresas fornecer ao mercado os seus projetos e ideias, e assim permitir-lhes manter e melhorar a sua posição no mercado nacional e global (Kondoh & Mishima, 2011).

A criação de empregos sempre foi uma das necessidades básicas das sociedades, o que requer um grande investimento do governo e do setor privado. Neste contexto, as pequenas empresas, e consequentemente o micro emprego, com necessidade de capital mínimo e baseado no potencial empresarial da sociedade, permitem a utilização eficiente e crescente dos recursos e ajudam os governos a alcançar os

seus objetivos de criação de empregos e desenvolvimento do bem-estar (Fellnhofer, 2017).

Vários estudos têm examinado o papel das questões ambientais nos negócios. Naderi Bani et al. (2017) descobriram que, para promover o empreendedorismo organizacional sustentável nas organizações desportivas, é necessário melhorar alguns aspectos organizacionais, incluindo as questões culturais, ambientais, humanas e econômicas. Bjärsholm et al. (2018) descobriram que, para desenvolver o empreendedorismo sustentável no esporte, é necessário prestar atenção a alguns aspectos importantes, incluindo as questões ambientais, que poderiam levar a uma publicidade positiva nas empresas. Em última instância, esses fatores tornam as empresas sustentáveis. Yfantidou et al. (2018) destacaram que algumas práticas verdes ajudam a promover a marca do negócio, melhorando o status ambiental das empresas, o que, por sua vez, estabiliza os negócios esportivos. Buffa et al. (2018), que visavam examinar o papel da gestão ambiental nas empresas sustentáveis em suas pesquisas, constataram que a gestão ambiental melhora o status das empresas devido ao seu impacto nos aspectos sociais e econômicos, o que, por sua vez, estabiliza as empresas. Além disso, Ratten (2015) salientou que, para serem sustentáveis, as empresas de esportes domésticos precisam prestar muita atenção a certos valores sociais, incluindo as questões ambientais.

O esporte como uma área ativa da comunidade tem um papel importante na melhoria dos negócios. O campo do esporte tem muito potencial que tem um papel crucial no desenvolvimento de negócios sustentáveis se eles forem analisados e direcionados de forma transparente. Por outro lado, para criar negócios sustentáveis, há necessidade de muitas questões de infraestrutura, já que a importância de tais negócios os transformou em uma das mais importantes questões de empreendedorismo e gestão em diferentes campos. Com um grande público, o campo esportivo não tem sido capaz de utilizar seu potencial para o crescimento de negócios sustentáveis. Isto tem levado a sérios problemas no caminho do desenvolvimento empresarial sustentável na área do desporto. Existem várias maneiras de melhorar os negócios sustentáveis, uma das quais é aproveitar o potencial do meio ambiente. Esta questão no campo do esporte requer uma pesquisa abrangente e aplicada. Hosseini et al. (2017) observaram que os aspectos ambientais do desenvolvimento do empreendedorismo sustentável no esporte não foram explorados na pesquisa. No entanto, a pesquisa tem sido realizada em algumas áreas industriais. A falta de investigação nesta área tem levado à falta de gestão ambiental atualmente necessária para desenvolver negócios esportivos sustentáveis. Portanto, o presente estudo visa investigar o papel das práticas de gestão ambiental na sustentabilidade dos negócios esportivos, a fim de responder à seguinte pergunta: As práticas de gestão ambiental desempenham um papel na sustentabilidade dos negócios esportivos? O

modelo conceitual de Buffa et al. (2018) foi utilizado para responder à presente pergunta de pesquisa. A Figura 1 ilustra o modelo conceitual do presente estudo.

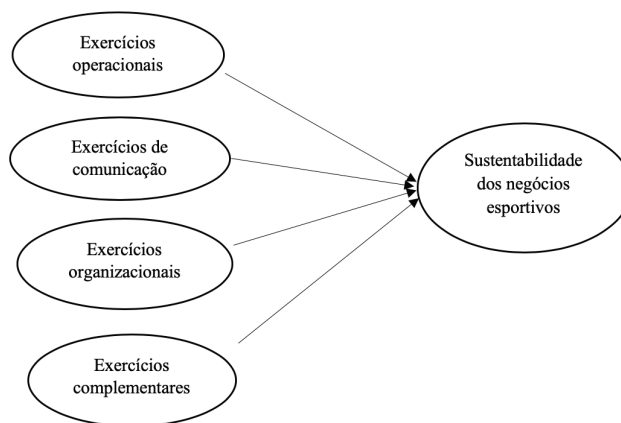


Figura 1. Modelo de Pesquisa Conceitual (Buffa et al., 2018)

2. METODOLOGIA

Quanto ao método de implantação e coleta de dados, esta pesquisa é um estudo de campo, respectivamente. Como os resultados desta pesquisa foram utilizados em negócios esportivos, ela é um estudo aplicado. A população estatística deste estudo inclui todos os gestores de empresas desportivas em Teerã com 1.500 empresas. Assim, 306 gestores destes negócios foram selecionados como a amostra do estudo. Além disso, uma amostra disponível é recrutada como o método de amostragem. Comunicação presencial, e-mail e ciberespaço foram usados para se comunicar com esses indivíduos. Após a distribuição e coleta dos questionários, 275 deles foram analisados.

Neste estudo, foram utilizados métodos de campo e de biblioteca para a coleta de dados. Na seção biblioteca, foram coletados e preparados os fundamentos teóricos da pesquisa, através da revisão de artigos e livros no campo da pesquisa. Também foi utilizado um questionário para a coleta de dados de pesquisa no campo. A ferramenta de pesquisa foi um questionário utilizado no modelo conceitual de Buffa et al. (2018). O questionário geralmente mede a sustentabilidade empresarial (cinco perguntas), exercícios operacionais (cinco perguntas), exercícios de comunicação (três perguntas), exercícios organizacionais (três perguntas), e exercícios de acompanhamento (três perguntas).

As perguntas foram projetadas em uma escala Likert de cinco pontos. A validade deste questionário foi examinada no estudo de Buffa et al. (2018). A confiabilidade do questionário foi de 0,87. No presente estudo, a validade deste questionário foi avaliada utilizando as opiniões de espe-

cialistas acadêmicos. Além disso, a confiabilidade geral do questionário após o alfa de Cronbach foi calculada em 0,80. A confiabilidade do modelo de medição foi avaliada por coeficientes de carga de fatores, alfa de Cronbach e confiabilidade combinada. A carga de fatores é calculada através do valor de correlação dos índices de uma estrutura com essa estrutura. Se esse valor for igual ou maior que 0,4, ele indica que a variância entre a construção e seus índices é maior que a variância do erro de medição da construção; e a confiabilidade dessa construção é aceitável. Também em relação ao questionário final de distribuição, a validade do conteúdo foi obtida através de um inquérito realizado com 10 especialistas em gestão desportiva. Assim, a validade do conteúdo dos instrumentos de pesquisa foi confirmada. As validades divergentes e convergentes também foram avaliadas neste estudo. Portanto, pode-se afirmar que o presente questionário de pesquisa tinha boa confiabilidade e validade. Além disso, na seção de análise da pesquisa, é utilizada a abordagem SEM-PLS (método da equação estrutural com abordagem dos mínimos quadrados parciais), dado que a distribuição da amostra da pesquisa é anormal de acordo com o método estatístico de Kolmogorov-Smirnov (K-S). Portanto, existem pré-requisitos para o uso de software baseado em variância e deve-se usar software baseado em variância, como PLS (Peng & Lai, 2012, 469). Todo o processo de análise foi realizado utilizando os programas SPSS 20 e PLS 2.

3. RESULTADOS

Os resultados descritivos para a idade mostraram que 20,2% da amostra estatística eram menores que 35 anos, os indivíduos com idades entre 35 e 40 anos são 39,3%, os indivíduos entre 40 e 50 anos representam 32,1% e os indivíduos com mais de 50 anos correspondem a 8,4%. Os resultados descritivos relacionados ao gênero mostraram que 11,8% da amostra eram do sexo feminino e 88,2% do masculino. A abordagem da equação estrutural foi utilizada para investigar o papel dos exercícios de gestão ambiental na sustentabilidade dos negócios esportivos. As figuras 2 e 3 mostram os resultados das equações estruturais.

Como mostram os resultados do estudo, os Exercícios operacionais têm o seguinte impacto na sustentabilidade dos negócios esportivos: $t = 3,095$; impacto = 0,240. Também, segundo os resultados do presente estudo, verificou-se que os exercícios de comunicação tiveram o seguinte impacto na sustentabilidade dos negócios desportivos: $t = 6,858$; impacto = 0,383. O exercício organizacional tem o seguinte impacto na sustentabilidade dos negócios desportivos: $t = 3,540$; impacto = 0,171 e o exercício complementar tem o seguinte impacto na sustentabilidade dos negócios desportivos: $t = 5,252$; impacto = 0,243. A tabela 2 mostra o índice de adequação do modelo.

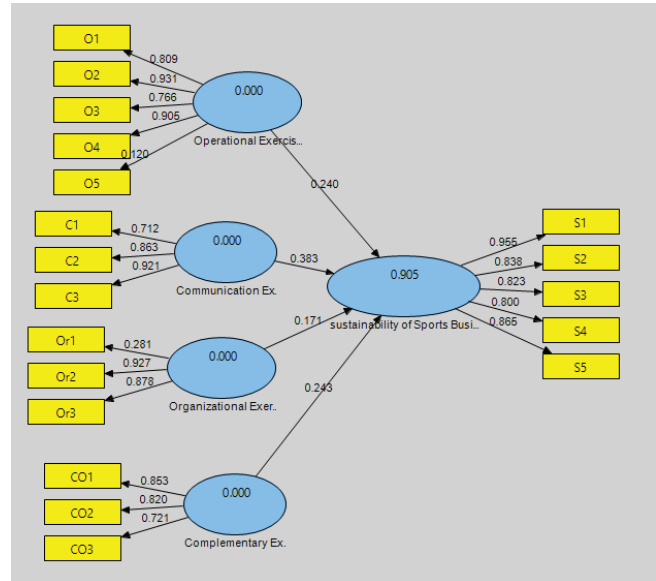


Figura 2. Modelo de medição

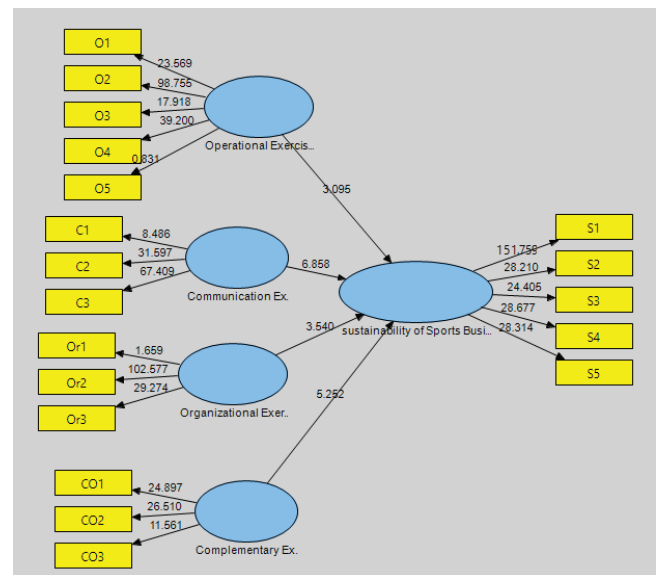


Figura 3. Coeficientes t significativos do modelo de pesquisa

Tabela 1. Informações do Modelo de Pesquisa

Impacto das variáveis	Im- pacto	t	Sig
Exercícios operacionais sobre a sustentabilidade dos negócios esportivos	0,240	3,095	0,001
Exercícios de comunicação sobre a sustentabilidade dos negócios esportivos	0,383	6,858	0,001
Exercícios organizacionais sobre a sustentabilidade dos negócios esportivos	0,171	3,540	0,001
Exercícios complementares sobre a sustentabilidade dos negócios esportivos	0,243	5,252	0,001

4. DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo indicaram que, para melhorar a sustentabilidade dos negócios esportivos, é necessário atualizar alguns aspectos ambientais, tais como exercícios operacionais, de comunicação, organizacionais e complementares. O presente estudo mostrou que esses exercícios, através de suas potencialidades e funções, promovem e melhoram a sustentabilidade dos negócios esportivos. Em outras palavras, para sustentar o negócio esportivo, alguns esforços são necessários para levantar questões ambientais através dos exercícios mencionados acima. Bjärsholm et al. (2018) descobriram que fazer algumas atividades ambientais e institucionalizá-las melhora o empreendedorismo nas organizações. Ratten (2015) também descobriu que alguns comportamentos de bio gestão em empresas esportivas promovem a sustentabilidade da marca ao promover a popularidade da marca. Buffa et al. (2018) também descobriram que a atenção ambiental das organizações faz com que os clientes estejam cientes de seus esforços ambientais, o que melhora o desempenho dessas organizações. Os exercícios de gestão ambiental parecem melhorar o desempenho ambiental das empresas desportivas. Esta questão, como meio de publicidade, torna os negócios esportivos mais reconhecíveis em seu meio ambiente. Por outro lado, as práticas de gestão ambiental também levam à gestão da energia e dos custos nas empresas desportivas, o que, por sua vez, reduz os custos em longo prazo, tornando as empresas desportivas sustentáveis.

Os resultados deste estudo mostraram que, dentre os exercícios de gestão ambiental, os exercícios de comunicação desempenham um papel mais importante para a sustentabilidade dos negócios esportivos. Os exercícios de comunicação permitem às empresas implementar negócios ambientais, assim como atividades e programas na área ambiental, e esse resultado é transmitido ao meio ambiente adjacente. Buffa et al. (2018) identificaram que é necessário atingir um desempenho otimizado através da promoção

da gestão ambiental para comunicar os resultados obtidos através da gestão ambiental a nível da comunidade. Os exercícios de comunicação parecem desempenhar um papel de destaque nas atividades de gestão ambiental, fazendo com que diferentes grupos se familiarizem com o desempenho ambiental das empresas esportivas, o que pode ser reconhecido como um grande anúncio nos negócios.

A gestão ambiental pode ter um impacto positivo em diferentes aspectos do negócio através das suas funções e do papel fundamental que desempenha na transformação cultural, financeira e social das organizações e empresas. Isto tem levado à melhoria da gestão ambiental como uma das questões mais importantes no campo do empreendedorismo. Portanto, a realização de pesquisas abrangentes sobre a melhoria da eficiência da gestão ambiental para promover negócios sustentáveis no esporte nos permitirá seguir o caminho do desenvolvimento do empreendedorismo no esporte, assim como a formação e criação de negócios esportivos sustentáveis. De acordo com os resultados do presente estudo, sugere-se que as empresas esportivas aumentem sua atividade no campo do meio ambiente através da criação de departamentos, comitês ou recursos humanos. Além disso, de acordo com os resultados deste estudo, sugere-se que as empresas desportivas informem regularmente sobre as suas atividades na área do meio ambiente. Além disso, de acordo com os resultados do presente estudo, sugere-se a utilização de alguns recursos humanos fora do negócio desportivo para melhorar algumas atividades de marketing, incluindo o marketing verde. Com base nos resultados deste estudo, sugere-se que o uso de alguns recursos renováveis em consumíveis nas empresas esportivas ajudará a reduzir os custos de energia e materiais na organização.

REFERÊNCIAS

Arbitration, Ali; Shahbaz Moradi, Saeed. (2013). Identifying the Impact of Entrepreneurial Orientation and Organizational Factors on Business Performance (Case Study: Technical Com-

Tabela 2. Índices de ajuste do modelo

Índices de ajuste	Sustentabilidade dos negócios esportivos	Exercícios operacionais	Exercícios de comunicação	Exercícios organizacionais	Exercícios complementares
Alfa de Cronbach	0,90	0,79	0,81	0,87	0,77
Confiabilidade combinada	0,93	0,87	0,84	0,77	0,85
Validade Convergente	0,73	0,69	0,63	0,56	0,58
R2	0,90	-	-	-	-
Q2	0,73	0,69	0,63	0,56	0,58
GOF*	0,810	-	-	-	-

*Goodness of fit (Bom ajuste)

De acordo com os índices relatados, descobriu-se que o modelo atual tem um bom ajuste.

- panies Affiliated with National Iranian Oil Company). *Journal of Entrepreneurship Development*, Volume 6, Issue 3, pp. 125, 143.
- Bjärsholm, D., Gerrevall, P., Linnér, S., Norberg, J. R., Peterson, T., & Schenker, K. 2018. A Methodological Tool for Researching Sport and Social Entrepreneurship. In *Sport and Social Entrepreneurship in Sweden* (pp. 113-122). Palgrave Macmillan, Cham.
- Buffa, F., Franch, M., & Rizio, D. 2018. Environmental management practices for sustainable business models in small and medium sized hotel enterprises. *Journal of Cleaner Production* 194, 656-664.
- Dashti Nezhad, Yousef; Azarshah, Ali; Chegini, Hossein. 2015. Problems of Barriers to Private Sector Human Resources Education in the Environment, Second National Congress of Biology and Natural Sciences, Tehran, Sustainable Development Solutions Center and Mehr Arvand Institute of Higher Education.
- Di Giacomo, N., Di Giacomo, N., Guthrie, J., Guthrie, J., Farneti, F., & Farneti, F. 2017. Environmental management control systems for carbon emissions. *PSU Research Review* 1, 39-50.†
- Fellnhöfer, K. 2017. Drivers of innovation success in sustainable businesses. *Journal of Cleaner Production* 167, 1534-1545.
- Ganescu, M. C. 2012. Corporate social responsibility, a strategy to create and consolidate sustainable businesses. *Theoretical & Applied Economics* 19.
- Hosseini, Abolhassan; Razavi, Seyed Mohammad Hossein; Ashouri, Taghi; Dosti, Morteza. 2017. Content Analysis of Sport Entrepreneurship Boards in Iran, *Applied Research in Sport Management*, 6th Winter 2016, Number 3 (23rd consecutive)
- Jabbour, C.J.C., Jabbour, A.B.L.S., Govindan, K., Teixeira, A. A., Freitas, W.R.S. (2013). Environmental management and operational performance in automotive companies in Brazil: the role of human resource management and lean manufacturing. *Journal of Cleaner Production*, 47, 129-140.†
- Kondoh, S., & Mishima, N. 2011. Proposal of cause-effect pattern library for realizing sustainable businesses. *CIRP Annals-Manufacturing Technology* 60, 33-36.
- Naderi Bani, M., Ebrahimzadeh, R., Abolghasemi, M., Maliki Nejad, P. 2017. Designing a Conceptual Model of Organizational Entrepreneurship Achievement with Integrated Approach of Mikhailov Fuzzy Hierarchical Analysis and Interpretive Structural Modeling (Case Study: Yazd Province Sport and Youth Organization), *Applied Research in Sport Management* Sixth Winter, No. 3 (23rd consecutive)
- Peng, D., & Lai, F. 2012. Using partial least squares in operations management research: A practical guideline and summary of past research. *Journal of Operations Management* 30, 467-480.†
- Ratten, V. 2015. Family business in sport organizations: Western experiences as lessons for transitional economies. In *Family businesses in transition economies* (pp. 305-317). Springer, Cham.
- Renwick, D. W., Redman, T., & Maguire, S. 2013. Green human resource management: A review and research agenda. *International Journal of Management Reviews* 15, 1-14.†
- Tao, Y., Li, F., Crittenden, J. C., Lu, Z., & Sun, X. 2016. Environmental impacts of China's urbanization from 2000 to 2010 and management implications. *Environmental Management* 57, 498-507.†
- Tateyan, M. R., Tamartash, R., Yousefian, M. 2009. Evaluation of the damaging effects of human activities on the environment in Mazandaran province, Third Specialized Conference on Environmental Engineering, Tehran University, Tehran, Iran
- Wagner, M. 2013. 'Green' human resource benefits: do they matter as determinants of environmental management system implementation? *Journal of Business Ethics*, 1-14.
- Yfantidou, G., Spyridopoulou, E., Papaioannou, A., & Balaska, P. 2018. The Interest of Sport Tourism Enterprises in Green Practices. In *Innovative Approaches to Tourism and Leisure* (pp. 275-287). Springer, Cham.
- Zhu, Q., Feng, Y., & Choi, S. B. 2017. The role of customer relational governance in environmental and economic performance improvement through green supply chain management. *Journal of Cleaner Production* 155, 46-53.

Recebido: 18 fev. 2020

Aprovado: 26 fev. 2020

DOI: 10.20985/1980-5160.2020.v15n1.1618

Como citar: Ghasemi, M.R., Khoshnam, E., Far, A. T. et al. (2020), Investigação do papel dos exercícios de gestão ambiental na sustentabilidade dos negócios desportivos, *Revista S&G* 15, No. 1, 53-58. <https://revistasg.emnuvens.com.br/sg/article/view/1618>